

Módulo 2

Unidade 3

Atuação Intersetorial

Caro aluno, seja bem vindo a unidade 3 do módulo 2!

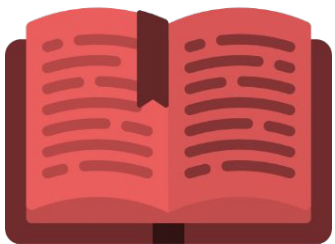


Dando continuidade aos nossos estudos, a partir de agora vamos avançar para a unidade 3 do módulo 2 deste curso:

- **Unidade 3** – Atuação Intersetorial.

Vem conferir!!!

Unidade 3 - Atuação Intersectorial



Na **unidade 3 do módulo 2 do caderno de conteúdos** vamos conversar sobre a importância da intersectorialidade no contexto dos nutricionista.

Faça a leitura da unidade 3 e conheça os subsídios que podem facilitar a ação intersectorial no contexto das políticas públicas visando a garantia da Segurança Alimentar e Nutricional.

[Clique aqui](#) para voltar ao caderno de conteúdo. Faça a leitura do texto e só depois continue o seu curso online.

Dando continuidade ao caso apresentado na unidade 2, Renato e Brigitte aproveitaram as atividades com os estudantes de nutrição para trocar ideias e pensar em atividade que possam ser feitas em conjunto.



Brigite, essas atividades com os estudantes me permitiram conhecer mais suas atribuições e poxa! Você faz muitas atividades em muitos lugares! Não é à toa que eu quase nunca te encontro na escola.



Pois é, Renato! Não é fácil mesmo. Mas pra você também não deve ser, afinal são muitas escolas, pedidos, acompanhamento da produção de refeições e ainda as atividades de Educação Alimentar e Nutricional, ufa!



Sabe, às vezes eu gostaria de fazer mais! Poder desenvolver atividades capazes de mudar a realidade das famílias para além do ambiente escolar.

Eu também! Mas fazer isso sozinha é muito difícil! E se a gente começasse a se reunir de vez em quando para planejar?

Ótima ideia! Podemos começar na próxima semana!

Perfeito!



Na semana seguinte eles se encontram novamente...

Brigite, trouxe aqui duas referências sobre intersectorialidade, afinal se vamos trabalhar juntos precisamos entender como isso funciona!

De acordo com elas, a intersectorialidade pode ser definida como:

- 1) “Modo de gestão desenvolvido por meio de processo sistemático de articulação, planejamento e cooperação entre os distintos setores da sociedade e entre as diversas políticas públicas para intervir nos determinantes sociais” (BRASIL, 2013);
- 2) “...a articulação entre sujeitos de setores diversos, com diferentes saberes e poderes com vistas a enfrentar problemas complexos” (WARSCHAUER; CARVALHO, 2014).

O conceito “Intersectorialidade”: contribuições ao debate a partir do Programa Lazer e Saúde da Prefeitura de Santo André/SP¹

The concept of “Intersectorality”: contributions to the debate from the *Leisure and Health* Program of the Prefecture of Santo André/SP

Marcos Warschauer

Doutorando em Saúde Pública na Universidade de São Paulo.
Endereço: Rua Francisco Bayardo, 551, Apto. 122, CEP 05020-010, Pompeia, São Paulo, SP, Brasil.
E-mail: marcoswarschauer@gmail.com

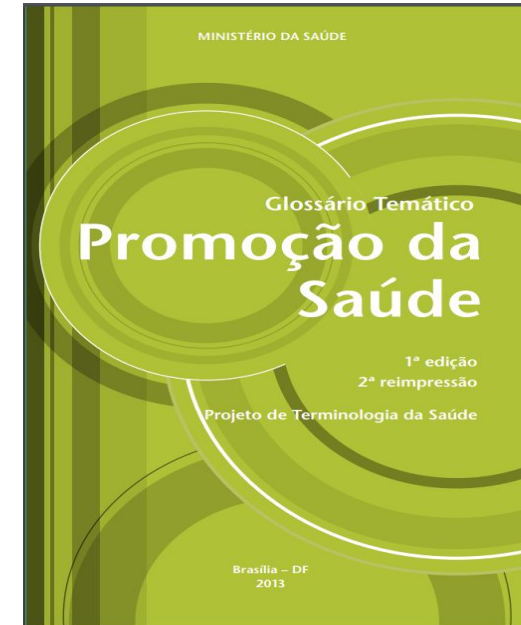
Yara Maria de Carvalho

Doutora em Saúde Coletiva. Professora Associada da Universidade de São Paulo.
Endereço: Av. Prof. Mello Moraes, 65, Cidade Universitária, CEP 05508-030, São Paulo, SP, Brasil.
E-mail: yaramaria@usp.br

¹ Este artigo é parte da dissertação de mestrado “Lazer e Saúde: as práticas corporais no sistema público de Santo André”, aprovada no Programa de Pós-Graduação em Pedagogia do Movimento da Faculdade de Educação Física e Esporte da USP, com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Resumo

Com base em pesquisa desenvolvida a partir do Programa Lazer e Saúde, planejado e implementado pelas Secretarias de Saúde e Esporte e Lazer da Prefeitura de Santo André entre 2007 e 2009, problematizamos o conceito “intersectorialidade”. Entendemos que o recorte sobre este tema é determinante na discussão e qualificação das iniciativas voltadas, neste caso, para as práticas corporais, haja vista a literatura apresentar, a cada dia, novos elementos para o debate visando garantir estratégias que efetivamente respondam às necessidades de saúde da população. Entrevistas com gestores do Lazer e da Saúde foram realizadas com intuito de subsidiar a discussão. Os temas discutidos neste artigo apontam para a fragilidade da ação intersectorial no Programa e evidenciam que as dificuldades são também objeto de discussão e enfrentamento ressaltados na literatura acadêmica. Nesse sentido, o estudo chama a atenção para cinco dificuldades da ação intersectorial que devem ser levadas em consideração na elaboração de projetos e programas intersectoriais: complementaridade entre setorialidade e intersectorialidade; necessidade de caracterizar o contexto; pactuação e alinhamento em relação a conceitos, objetivos, diretrizes, metas e avaliação dos projetos, programas e políticas; constituição de redes de trabalho e comunicação entre os diversos atores. **Palavras-chave:** Intersectorialidade; Políticas públicas de saúde; Práticas corporais; Saúde e lazer.



Resumindo, intersectorialidade, irá consistir na **articulação** entre nós, **buscando a resolução de problemas complexos e em comum**, com vistas a **modificar os determinantes sociais**.

Isso aí!

Acho que o primeiro passo é compartilhar as nossas atividades para depois elencar os principais problemas que encontramos em nosso território.

A partir daí podemos pensar em planejamento que contemple tanto ações de promoção à saúde quanto o tratamento de doenças.



No momento do planejamento seria importante convidarmos outros profissionais de saúde e da comunidade escolar, afinal quando as pessoas são incluídas no processo tornam-se parte de uma construção coletiva e tem mais possibilidades da intersectorialidade acontecer!



Ótima ideia Brigitte! Quanto mais pessoas estiverem comprometidas com a promoção a saúde mais longe conseguiremos chegar!



Brigite e Renato trabalharam juntos com os colegas de trabalho e a comunidade para definir quais são as principais demandas de saúde presentes no território de atuação.

Depois eles compararam necessidades levantadas e encontraram, como ponto em comum, o baixo consumo de frutas entre crianças e adolescente. Assim foram definidas: formas de atuação conjunta, responsabilidades de cada profissional e metas a serem alcançadas.



Renato e Brigitte decidiram iniciar as atividades na Escola de Educação Básica Municipal do território com as turmas do ensino fundamental I:



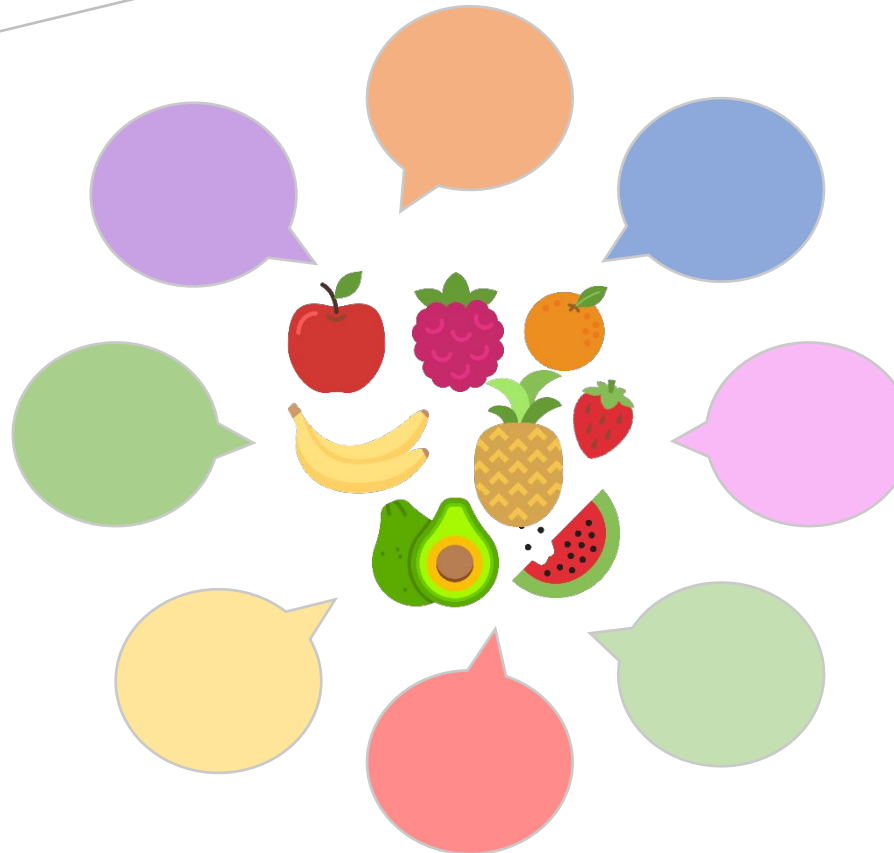
Como forma de incentivar o consumo eles organizaram com as professoras uma ida à feira. Lá os escolares conversaram com os feirantes que explicaram onde as frutas vendidas eram produzidas. Cada grupo de escolares precisava saber a época de plantio e colheita das frutas oferecidas na alimentação escolar.

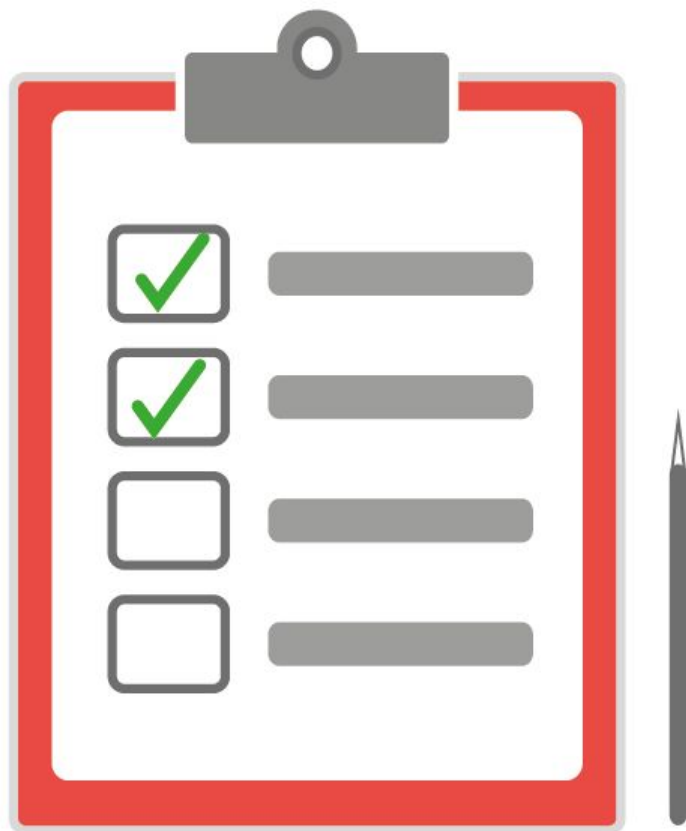
Em outra semana as crianças foram conhecer a horta comunitária da Unidade de Saúde, lá elas conversaram com os profissionais e pessoas da comunidade para saber como foram plantados os pés morangos, banana, mamão, abacate e goiaba que puderam identificar durante a visita.



Passados alguns dias a cozinheira da escola preparou um buffet com as frutas recebidas na escola. As crianças puderam tocar, cheirar e provar as frutas separadamente ou misturadas.

Por fim, Renato e Brigitte resolveram realizar uma roda de conversa com as crianças para saber o que elas acharam da experiência e para conversarem sobre a importância cultural, ambiental e econômica de consumir frutas in natura, que respeitassem a safra.





Lembre-se de realizar a atividade de avaliação da unidade 3 para finalizar o módulo 2.

Clique aqui.

Qualquer dúvida, registre uma pergunta no

[Fórum Tira-Dúvidas](#)

CONCLUSÃO DA UNIDADE

Chegamos ao final do módulo 2!

Sabemos que ainda são muitas as dificuldades para a atuação intersetorial e que sua realização implica na reorganização do seu processo de trabalho. Porém quando experienciamos a realização de uma atuação intersetorial percebemos a grandiosidade e a potencialidade na resolução dos problemas e na mudança na realidade.

Este módulo foi elaborado especificamente para nutricionistas, com enfoque na liderança, pois eles são os articuladores de todas as ações de alimentação e nutrição em nível municipal.

O módulo 3: “EAN nas políticas públicas: uma abordagem intersetorial” será disponibilizado a partir do dia 27/05/2019!

Nos vemos novamente breve!



CRÉDITOS

ORGANIZADORAS

JANAINA DAS NEVES E ALINI FAQUETI

AUTORA

ALINI FAQUETI

COLABORADORAS

ANDHRESSA FAGUNDES

CLAUDIA SOAR

KARINA SMANIA DE LORENZI

NARJARA DA SILVEIRA

VITÓRIA DAMO CURTARELLI

APOIADORAS

JANAINA DAS NEVES

CLORINE BORBA ZANLOURENSI

PRISCILA PORRUA

REVISÃO

JANAINA DAS NEVES

LUISE LÜDKE DOLNY

ELIS ROBERTA MONTEIRO